

A velha chama

Este livro, destacado da enorme soma de registros de cinco volumes ainda inéditos do seu “Jornal Literário” não faz fila com as numerosas exposições trazidas ao público em gênero que desafia as aptidões dos mais qualificados escritores. Trata-se de itinerário versátil sem plano previamente esboçado; leve, mas rico por exemplo, estas sentenças: “Simular que se é feliz e dizê-lo, é apenas fazer o jogo dos menos infelizes. desde que o homem se põe a falar dessa paixão e seu estilo, a sombra de seu pensamento”.

Referências

LEITE, Ascendino. **A velha Chama**: jornal literário. Rio de Janeiro: Olímpica, 1974. 243 p.